



Divulgação

Currículos devem ser entregues na sede do Sine

## Estado divulga mais de 2,9 mil vagas de emprego e estágio

São 1.231 posições com carteira assinada e 1.676 para estágio e jovem aprendiz

O Governo do Estado divulga, esta semana, 2.907 oportunidades de emprego formal, estágio e Jovem Aprendiz no Rio de Janeiro, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda. Por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), são oferecidas 1.231 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Para quem busca estágio ou uma chance como Jovem Aprendiz, há um total de 1.676 vagas: 204 da Fundação Mudes e 1.472 do CIEE.

A Região Metropolitana oferece de três a quatro salários mínimos (R\$ 4.863 a R\$ 6.484) para as funções de encarregado de obras e vidraceiro, que exigem experiência anterior e nível de escolaridade entre o Ensino Fundamental completo e o Ensino Médio completo.

Na mesma região também há oportunidades com remuneração de dois a três salários mínimos (R\$ 3.242 a R\$ 4.863) para as funções de assentador de manilha, bombeiro hidráulico, operador de escavadeira, operador de retroescavadeira, operador de rolo compactador, pedreiro e seralheiro, destinadas a candidatos com experiência e diferentes níveis de escolaridade. Para pessoas com deficiência (PcD), são 148 vagas para diferentes funções e remunerações.

No Médio Paraíba, foram captadas 291 oportunidades, com remuneração média de um a dois salários mínimos (R\$ 1.621 a R\$ 3.242) para diversas funções,

como atendente de farmácia, balconista, auxiliar de cozinha, auxiliar de estoque, auxiliar de linha de produção, chefe de serviço de limpeza, clínico geral, cozinheiro geral, electricista de manutenção industrial, instalador de antenas de TV, entre outras.

Já na Região Serrana, foram captadas 88 vagas, com remuneração de um a dois salários mínimos para as funções de auxiliar financeiro, auxiliar-geral de conservação de vias permanentes e auxiliar operacional de logística.

De acordo com o Observatório do Trabalho, do Governo do Estado, a maioria das vagas captadas é do setor de Serviços (68,4%), seguido pelo de Comércio (31,6%). Por nível de escolaridade, 33,7% pedem o Ensino Médio completo e 58,1% o Ensino Fundamental completo. A maior parte das vagas (56,3%) exige experiência. É importante manter o cadastro e os currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, disponível no site [www.rj.gov.br/trabalho](http://www.rj.gov.br/trabalho).

Uma parceria entre as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios

para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para Jovem Aprendiz. A Fundação Mudes oferece, esta semana, 204 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar [www.mudes.org.br](http://www.mudes.org.br). Já o CIEE oferece 1.472 oportunidades de estágio para diferentes níveis de escolaridade e oportunidades para Jovem Aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br).

## Rio joga R\$ 720 milhões no lixo por não reciclar

O Rio de Janeiro continua desperdiçando recursos ao descartar, junto com o lixo, materiais que poderiam gerar valor. Um levantamento da Universidade Veiga de Almeida (UVA), por meio do mestrado em Ciências do Meio Ambiente, aponta que a cidade produz cerca de 3,4 milhões de toneladas de resíduos por ano, mas recicla menos de 1% desse volume.

Na prática, isso significa que grande parte de materiais com potencial econômico segue diretamente para aterros sanitários, sem qualquer tipo de reaproveitamento. Com base em dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA) 2025, o estudo indica que, se ao menos 10% dos resíduos fossem recuperados, seria possível movimentar entre R\$ 75 milhões e R\$ 145 milhões por ano.

Em um cenário mais amplo,

com o aproveitamento de metade do lixo gerado, o potencial econômico poderia chegar a R\$ 720 milhões anuais.

A estimativa considera tanto materiais recicláveis secos — como plástico, papel, metal e vidro — quanto resíduos orgânicos, que poderiam ser destinados à compostagem ou à geração de energia.

Atualmente, porém, quase todo esse volume permanece fora de qualquer cadeia de reaproveitamento. Das 3,4 milhões de toneladas descartadas anualmente, cerca de 3,36 milhões não recebem nenhum tipo de valorização.

O quadro evidencia uma dificuldade histórica da cidade em transformar resíduos em receita, geração de empregos e ganhos ambientais, enquanto materiais que poderiam retornar à economia continuam sendo destinados aos aterros.



Fran Zaina/ Pexels

Capital fluminense recicla menos de 1% dos resíduos



RETRATAÇÃO SETUR RJ: Criadora da arte, autoria de Ligia Helena Skowronski, utilizada no folder "Festival de Inverno - Região das Agulhas Negras - RJ - Itatiaia - Resende - Quatis - Porto Real - Apresentações Culturais, Shows, Exposições, Eventos Esportivos, Gastronomia, Artesanato - 21/06 a 21/09/2014", conforme decisão judicial.